

241 - PROJETO ADOTE UMA ESCOLA

**Mara Rejane Osório Dutra¹; Luciana Botelho de Pauli; Alline Bettin de Oliveira;
Rosane Gentilini Bastos.**

Palavras-chave: resíduos, educação ambiental, escolas

Temos presenciado, ao longo dos tempos, um modelo de desenvolvimento que tem gerado tanto exclusão social quanto concentração de renda, ambos gerando degradação ambiental (Dias, 2002). Nosso cotidiano, brasileiro, tem-nos mostrado que a qualidade de vida torna-se cada dia mais prejudicada: degradação ambiental, desemprego, violências, pobreza, fome, falta de moradia, de escolas, de assistência médica, etc. Toda esta problemática contrastando com riquezas e boa qualidade de vida de poucos. Como expressa Dias (2002), a concentração de renda no mundo é brutal: a economia mundial produz 41 trilhões de dólares por ano e a elite, uma minoria da população (12%), apodera-se de 45% desses recursos.

No município de Pelotas (Rio Grande do Sul), os problemas seguem esta mesma direção, as crises social e ambiental crescem de forma muito rápida e desordenada. O consumismo desenfreado, insustentável, imposto como padrão social de comportamento e status tem contribuído muito para a crise ambiental que se desenvolve. Para dar conta da demanda por produtos as indústrias, lojas, e outras empresas produzem embalagens de todos os tipos, cortam árvores, constróem em áreas impróprias (banhado por exemplo) numa verdadeira guerra para ganhar os consumidores.

A questão dos resíduos, que é objetivo deste trabalho, tornou-se um problema mundial. Para manter o atual padrão de comportamento da sociedade, Estado e Município enfrentam dificuldades em dar destino aos resíduos que produzem. Mesmo aqueles que se preocupam com as conseqüências sociais e ambientais deste problema ainda se vêem em dificuldades financeiras e políticas para implementar medidas que amenizem este problema.

No município de Pelotas, a produção de resíduos aumenta de forma cada vez mais crescente. A partir do ano 2000 o município passou a gerar, em média, 300 toneladas diárias de resíduos, quantidade prevista para ocorrer somente no ano 2025. Quando esta

¹ Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental de Pelotas
Praça Capitão Nestor Corbiniano Andrade, 10 apt 42 – Centro – Pelotas
mareos@pro.via-rs.com.br

estimativa foi publicada, no final dos anos 80, não se imaginava o lançamento no mercado e a explosão de consumo das garrafinhas “long neck”, das caixinhas “longa vida”, das garrafas PET, das sacolinhas, das fraldas descartáveis, pneus e isopores. Também não se vislumbrava nenhuma política na direção da redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos. O poder público pelotense, até o ano 2000, tratava a questão resíduos meramente como coleta convencional.

Dias (2002), em seu livro “ Iniciação á temática Ambiental”, coloca que, para absorver a quantidade de resíduos que é gerada hoje no mundo, já precisamos de um planeta 30% maior. Estes dados nos remetem a pensar a gravidade do problema que enfrentamos.

A Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental (SQA) implementou em Pelotas o “Sistema Municipal de Coleta Seletiva”. Esse sistema tem trabalhado com diversos projetos que tratam de organizar as políticas e a incentivar práticas de educação ambiental dos cidadãos, de modo que estes compreendam a importância de se dar um destino correto ao lixo.

O Projeto “Adote Uma Escola” (PAUE) é um destes projetos e tem como objetivo trabalhar com as escolas a seletividade de resíduos através de um processo contínuo de Educação Ambiental (EA). O interesse deste projeto é o de construir, em conjunto com os professores, funcionários e administradores escolares, meios que levem os indivíduos gradativamente a romper com o que Dias (2002) têm chamado de Analfabetismo Ambiental, um analfabetismo que poderá, segundo o mesmo, nos envolver em uma tragédia evolutiva.

Pelotas conta com cerca de 250 escolas (municipais, estaduais e particulares), em 2002 faziam parte do projeto 34 escolas onde foram coletados 119.974 ton de resíduos sólidos recicláveis e proporcionou às escolas uma arrecadação de R\$ 12.806². Neste ano, 2003, 44 escolas fazem parte do projeto e mais 10 estão em processo de estruturação.

Para ingressar no PAUE a escola necessitam apresentar projeto de EA que contemple a EA e o envolvimento de todos aqueles que fazem parte do cotidiano da escola, incluída a comunidade do entorno da mesma. Ao fazer parte do projeto, recebem latões identificados para separação dos resíduos que passam a ser recolhidos pela prefeitura e vendidos, os valores recolhidos nesta venda retornam à escola que deverá

² Dados do relatório anual da qualidade ambiental (RAMB) do município de Pelotas/RS

aplicá-lo em projetos de EA. Todo o processo de inserção das escolas no projeto recebe o apoio e o incentivo da coordenadoria de EA da SQA. Este processo envolve palestras, oficinas onde são discutidos temas ambientais, experiências e projetos a serem implementados pelas escola.

Ao se integrarem no PAUE, as escolas têm prioridade nas atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Educação Ambiental da SQA. Estas atividades (palestras, seminários, debates, oficinas e exposições) objetivam incentivar e qualificar o trabalho dos professores em suas escolas. Entre estas atividades, podem-se destacar a "Oficina Ecopedagógica", o "Recreando", a "Mostra de Educação Ambiental" e o "1º Seminário de EA". A Oficina Ecopedagógica trabalha com reaproveitamento de sucatas na confecção de jogos e brinquedos educativos. O Recreando é realizado mensalmente no Ecocamping municipal, propicia um ciclo de oficinas (pandorga, sucata, sensibilização, plantas, esporte, lazer, fantoches...) com professores e alunos de escolas do PAUE. A ida das escolas é definida por áreas da cidade e objetiva a troca de experiência e integração entre aquelas. Desde setembro de 2002, esta atividade já trabalhou com mais ou menos 1.200 estudantes de 4ª e 5ª séries que representaram suas escolas. A Mostra de EA acontece no mês de Junho diante das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente e promove a exposição e troca de experiências dos trabalhos de EA desenvolvidos nas escolas. Nos anos 2002 e 2003, as mostras contaram com 50 escolas em exposições e atividades de dança e teatro na área ambiental. O 1º Seminário de EA contou com debates e palestras sobre EA e outros temas da área ambiental.

O trabalho com as escolas de Pelotas, através dos PAUE, vem propiciando o debate sobre as questões ambientais e o interesse dos professores pela EA. Ao tratarmos da problemática dos resíduos, procuramos, também, discutir e refletir, com os professores, os temas ambientais de forma contextualizada. Nas oficinas e palestras, procuramos colocar e dialogar sobre a trajetória histórica social e política que levou a crise ambiental em que o planeta se encontra. Entende-se que, mais do que tratar da questão dos resíduos, precisamos trabalhar a idéia de que a escola é um dos meios importantes nesta luta por transformações de valores e representações acerca das relações entre sociedade e natureza. A questão dos resíduos vem-se tornando, para nós, um tema gerador (Layrargues, 2002) para tratar a problemática ambiental, e é esta idéia que temos levado para as escolas.

LITERATURA CITADA

DIAS, G.F. Iniciação à temática ambiental. SP: Gaia, 2002

LAYRARGUES, P.P. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para educação ambiental. In: LAYRARGUES; CASTRO; LOUREIRO (org.). Educação Ambiental — repensando o espaço da cidadania. São Paulo, Cortez, 2002.

Relatório Anual da Qualidade Ambiental de Pelotas, 2003.

Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental de Pelotas. Guia Municipal de coleta seletiva, 2002.